

PwC | BNDES

Desestatização das distribuidoras de energia da Eletrobras



Desafio

- Influenciar positivamente a opinião pública nacional e regional a respeito do processo de desestatização de seis distribuidoras de energia da Eletrobras nas regiões Norte e Nordeste, conduzida pelo BNDES e pelo consórcio Mais Energia B, em um contexto de alta polarização política e resistência ideológica de setores da sociedade contra a participação da iniciativa privada no provimento de serviços públicos.

Estratégia

- Criação e execução de um planejamento de comunicação e relacionamento com a mídia e a influenciadores nacionais e regionais com o objetivo de disseminar informações sobre os benefícios que a desestatização trará para a população dos estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Piauí, Rondônia e Roraima e para a sociedade, como a atração de investimentos, a melhoria da qualidade dos serviços prestados e da situação das contas públicas.

Ações



Monitoramento:

Análise de mídia diária, de forma a permitir leitura rápida de cenário e definição de ações de resposta;



Diagnóstico:

Perfil da mídia regional; mapeamento do processo de comunicação interna e externa das distribuidoras; e análise do posicionamento dos governos estaduais e municipais e demais stakeholders locais em relação à desestatização;



Coordenação:

Reuniões semanais com os times de comunicação do Consórcio Mais Energia B, Eletrobras e BNDES, para alinhar posicionamentos e coordenar ações;



Discurso:

Construção das mensagens-chave e dos materiais de comunicação (FAQs, Talking Points e “fact sheets”, entre outros) do projeto;



Treinamento:

Aplicação de media training aos principais porta-vozes do Consórcio Mais Energia B, BNDES e das Distribuidoras Eletrobras;



Influência:

Encontros de relacionamento dos porta-vozes com consultores da área de energia e com veículos de imprensa regionais;



Acompanhamento:

Organização de seis audiências públicas nos estados, com apoio aos porta-vozes; Produção dos avisos de pauta dos seis leilões; acompanhamento dos leilões na B3, com coletiva de imprensa, teleconferência com a mídia regional e entrevistas para a TV B3

Resultados



Quantidade de matérias

37.994 PUBLICAÇÕES

45% em veículos Tier 1 nacionais e regionais



Share of voice

84,5% de matérias positivas
ou neutras



Eventos-chave bem
sucedidos

6 Audiências públicas realizadas

Intermediação de entrevistas com principais veículos
regionais

40 jornalistas, em média, presentes em
cada leilão

Coletiva de imprensa + teleconferência com a imprensa
regional

Resultados



Quantidade de matérias

37.994 PUBLICAÇÕES

45% em veículos Tier 1 nacionais e regionais



Share of voice

84,5% de matérias positivas
ou neutras



Principais veículos
influenciados



REUTERS

Valor ECONÔMICO

EXAME

CanalEnergia.com.br

ISTOÉ

InfoMoney



UOL
o melhor conteúdo

cidadeverde.com
O PIAUÍ CONECTADO 24 HORAS

Fcritica



atual AMAZONAS



portalodia
.com



**RONDÔNIA
DINÂMICA**

Tudorondonia.com
Jornal Eletrônico Independente



gazetaweb.com

Destques – Mídia

FOLHA DE S.PAULO



Eletrobras conclui privatização de distribuidoras e se livra de R\$ 9 bi em dívidas

Última distribuidora da estatal, a Ceal, em Alagoas, foi vendida nesta sexta à Equatorial Energia



Taís Hirata

SÃO PAULO A Eletrobras privatizou a última distribuidora de energia que restava sob o seu controle nesta sexta-feira (28). A Ceal, distribuidora de Alagoas, foi vendida ao grupo Equatorial Energia, em um leilão realizado na sede da B3, em São Paulo.

Eletrobras: privatização de distribuidoras teria impacto positivo de R\$ 8,6 bi

Esse valor refere-se à reversão de passivo a descoberto dessas empresas, as concessionárias já vendidas devem reverter positivamente R\$ 3 bilhões

MAURÍCIO GODOI, DA AGÊNCIA CANALENERGIA, DE SÃO PAULO (SP)

COMPARTILHAR 

CanalEnergia.com.br

A Eletrobras calcula em quase R\$ 3 bilhões o potencial de reversão em seu balanço pós privatização das distribuidoras já vendidas até o momento. No caso das outras duas que ainda estão sob seu controle o valores são de pouco mais de R\$ 1 bilhão com a Ceal e de R\$ 4,7 bilhões na Amazonas Energia, empresa cujo certame está agendado para o próximo dia 27, apesar das incertezas criadas pela não aprovação de projetos para a privatização das empresas no Congresso Nacional.

De acordo com a empresa, ao total o potencial de impacto positivo seria de R\$ 8,6 bilhões. O presidente da empresa, Wilson Ferreira Júnior, comentou nesta terça-feira, 13 de novembro, em teleconferência com analistas e investidores sobre os resultados do terceiro trimestre do ano que até o dia 5 de dezembro deverá ter oficializado a transferência das 4 distribuidoras já vendidas ao assinar o contrato da Eletroacre e da Boa Vista. Com essas oficializações a empresa deverá registrar R\$ 2,914 bilhões a título de reversão de passivo a descoberto das distribuidoras, com efeito positivo para o resultado da empresa no 4º trimestre.

Destaques – Mídia

PRIVATIZAÇÃO

Leilão de privatização das distribuidoras de energia do Norte e Nordeste já tem data para acontecer

Governo federal divulgou edital do leilão. Valor estimado da Amazonas Energia é R\$ 51,89 bilhões, o maior entre as distribuidoras

 Fcritica

Já tem prazo para a venda das seis distribuidoras de energia elétrica localizadas nas regiões Norte e Nordeste do país. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) divulgou nesta sexta-feira (15) o Edital do Leilão nº 2/2018 dentro do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal.

A sessão pública de leilões, que vai marcar a privatização da Amazonas Distribuidora de Energia; Boa Vista Energia S.A, de Roraima; Eletroacre; Companhia Energética de Rondônia (Ceron); de Alagoas (Ceal) e do Piauí (Cepisa), está prevista para o próximo dia 26 de julho, às 10h, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). O valor econômico da transação, resultado da venda das ações das distribuidoras, somado ao valor estimado da concessão, deve chegar a quase R\$ 150 bilhões.

Conclusões

A repercussão na imprensa dos leilões e da consequente conclusão do processo de desestatização das distribuidoras de energia da Eletrobras foi bastante positiva. A avaliação é de que, com as vendas das empresas, a Eletrobras conseguiu concluir com sucesso um capítulo importante em seu processo de reestruturação, abrindo caminho para a empresa ter foco nas áreas de geração e transmissão, nas quais é relevante para o Brasil

Em linhas gerais, a cobertura da imprensa foi bastante favorável em termos de reputação e imagem para o processo de desestatização das distribuidoras, em sintonia com as mensagens-chave que foram construídas desde o início do projeto.

